



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Análise epidemiológica de lesões osteomusculares em ciclistas praticantes de Mountain Bike em Araxá - MG

Ana Paula Nassif Tondato da Trindade, Luiz Carlos Nobre de Oliveira

O Mountain Bike é uma modalidade de atividade física que vem crescendo ao longo dos anos pois integra o ciclista à natureza e produz impactos benéficos a saúde. Conhecer a prevalência das lesões osteomusculares nos atletas que estão praticando essa modalidade se mostra importante devido o aumento do número de praticantes. O objetivo desse estudo foi analisar as lesões osteomusculares em ciclistas. Foi aplicado o questionário Inquérito de Morbidade Referida (IMR). A amostra foi composta de 90 ciclistas participantes da Copa Internacional de Mountain Bike, etapa Araxá 2016, representando 6% do total dos participantes. Identificamos pelo questionário 139 lesões sofridas pelos atletas. O questionário levou em consideração dados referentes aos tipos de lesão onde se destacaram 17% com distensão muscular, 17% com dor aguda inespecífica e 13% com entorse. As regiões corporais mais acometidas foram a região lombar 18%; joelho 12% e coxa 10%. Com relação ao mecanismo de lesão, destacamos que 36% não souberam informar a causa e 34% foi por queda. Somente 37% teve acompanhamento médico durante as lesões e a volta às atividades normais de 59% foi assintomático e 41% foi sintomático. Esses dados mostram que são necessárias medidas preventivas para se possibilitar maior segurança e vida útil ao atleta. Aprovação do CEP: 00990/09.

Descritores: Epidemiologia; Ciclismo; Traumatismos em Atletas.